

## Interrupção Voluntária da Gravidez

### Introdução

A interrupção voluntária da gravidez, também conhecida por aborto, é o processo clínico de terminar uma gravidez para que não resulte no nascimento de um bebé.

A decisão de fazer um aborto é difícil. Existem várias razões por que poderá decidir fazê-lo: circunstâncias pessoais, riscos à sua saúde, ou até a possibilidade de o bebé vir a ter um problema médico.

Muitas pessoas têm opiniões fortes sobre a interrupção voluntária da gravidez (contra e a favor). Embora todas as opiniões devam ser respeitadas, no Reino Unido é legal proceder-se à interrupção voluntária da gravidez durante as primeiras 24 semanas de gravidez, mediante cumprimento de determinados critérios.

Pode interromper a gravidez no serviço de saúde NHS ou pelo serviço privado (o NHS não financia as interrupções de gravidez feitas pelo privado). Ao abrigo da lei do Reino Unido, para poder interromper a gravidez deverá ter a aprovação de dois médicos em como essa interrupção é apropriada tendo em conta as suas circunstâncias. Essa interrupção terá ainda de ser efectuada num hospital ou numa clínica licenciada da especialidade.

### Porque é necessário

A *Abortion Act* (Lei da Interrupção Voluntária da Gravidez) de 1967 especifica porque poderá ser necessária a interrupção voluntária da gravidez. A lei estipula que a interrupção voluntária da gravidez poderá ser necessária se:

Continuar com a gravidez significar um maior risco para a vida da mãe do que interrompê-la.

Continuar com a gravidez significar um maior risco de danos à saúde física ou mental da mãe do que interrompê-la.

Continuar com a gravidez trazer um risco maior à saúde física ou mental de qualquer um dos outros filhos da mulher.

Existir um risco elevado de a criança, se nascer, vir a ter uma deficiência física ou mental séria.

Na prática, isto confere aos médicos um grau elevado de flexibilidade na recomendação de interrupções involuntárias de gravidez. Tomar essa decisão é uma escolha pessoal e difícil. Por isso, existem disponíveis vários serviços de aconselhamento, consultas com psicólogos e informação para a ajudar a tomar a decisão certa.

## **Quando deve ser feito**

No Reino Unido, a interrupção voluntária da gravidez é legal até às 24 semanas de gravidez, mas a maioria delas é feita muito antes. 90% das interrupções voluntárias da gravidez são executadas antes das 13 semanas, e 98% antes das 20 semanas.

Quanto mais cedo for feita a interrupção voluntária da gravidez, mais fácil e segura será. No entanto, é importante que tenha o tempo suficiente para considerar todas as suas opções e tomar a decisão certa.

As jovens menores de 16 anos podem fazer a interrupção voluntária da gravidez sem dizer aos pais. No entanto, dois médicos têm de acreditar que essa interrupção está nos seus melhores interesses e que a jovem compreende todo o processo.

Embora, ao abrigo da lei do Reino Unido, a interrupção voluntária da gravidez tenha de ser feita antes das 24 semanas, existem algumas circunstâncias que permitem essa interrupção depois desse prazo:

- Para salvar a vida da mulher
- Para evitar danos graves ou permanentes à saúde física ou mental da mulher
- Se existir um risco considerável de o bebé vir a ter anomalias físicas ou mentais tais que o tornem gravemente deficiente

## **Como se executa a interrupção**

Uma interrupção voluntária e no início da gravidez (até às 9 semanas) envolve a toma de dois medicamentos. A mifepristona bloqueia a hormona que torna o revestimento uterino apropriado para a fertilização. A prostaglandina (administrada 48 horas depois) desfaz o revestimento uterino que se perde, juntamente com o embrião, através de sangramento vaginal. A mulher poderá sentir náuseas, vomitar ou ter diarreia.

A aspiração por vácuo ou sucção (das 7 às 15 semanas) utiliza uma sucção suave para retirar o feto do útero. Utiliza-se um pequeno tubo plástico de sucção, ligado a um sistema de aspiração, para retirar o feto. Poderá ter algum sangramento até ao 14º dia depois da operação.

A dilatação cirúrgica e extracção (a partir das 15 semanas) efectua-se através do ligeiro alargamento do colo do útero e da remoção do feto através de fórceps e um tubo de sucção. Poderá ter também algum sangramento depois da operação.

No caso de uma interrupção mais tardia da gravidez, entre as 20 e as 24 semanas, existem duas opções.

A primeira é um aborto de duas etapas e a segunda é um aborto induzido, que se assemelha a um aborto espontâneo tardio.

## Riscos

Os riscos de uma interrupção voluntária da gravidez para a saúde são poucos, sobretudo se esta tiver lugar nas primeiras 12 semanas de gravidez. A realização de uma interrupção voluntária da gravidez normalmente também não afecta as hipóteses que tem de voltar a engravidar.

As hemorragias (sangramento excessivo) ocorrem numa em cada 1.000 interrupções, danos ao colo do útero ocorrem em 10 em cada 1.000 interrupções e danos ao útero durante um aborto cirúrgico ocorrem em 4 em cada 1000.

O principal risco depois de uma interrupção voluntária da gravidez é a infecção, que pode ocorrer se o feto não for totalmente extraído. Se não for tratada, a infecção pode resultar numa doença inflamatória pélvica (DIP). A DIP pode causar infertilidade ou uma gravidez ectópica (em que o bebé se desenvolve na trompa de falópio). Normalmente utilizam-se antibióticos para tratar a infecção.

Depois de fazer a interrupção voluntária da gravidez, poderá ser-lhe aconselhado que não tenha relações sexuais durante até duas semanas. Se sentir problemas físicos ou emocionais depois da interrupção voluntária da gravidez, deve solicitar aconselhamento junto do seu médico de família.

### **Serviço confidencial de tradução**

O NHS Direct pode fornecer intérpretes confidenciais em várias línguas e no espaço de minutos da sua chamada.

#### **Basta seguir o nosso guia simples de 3 passos:**

Passo 1 - Ligue para o número do NHS Direct: 0845 4647.

Passo 2 - Quando atenderem a sua chamada, indique em inglês a língua que pretende utilizar. Espere na linha até estar ligado a um intérprete que irá ajudar o NHS Direct a dar-lhe a informação e o aconselhamento sobre saúde de que necessita.

Passo 3 - Em alternativa, pode pedir a um amigo ou familiar para ligar em seu nome. Espere até que o intérprete esteja em linha para explicar as razões da sua chamada.